

15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: Helena Taís Medeiros

Nome da Escola: _____

Nome do(a) professor(a) orientador(a): _____

Cidade/Estado: Rio grande do norte

Data de nascimento: 28/07/2008 Série: 3ª B

(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)

ALUNO PCD? () SIM (X) NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

Consciência Elétrica: Por que a prevenção é o melhor isolante?

A eletricidade é aquela força invisível que faz tudo funcionar, do celular que não sai da nossa mão até a geladeira que mantém a comida fresca. O problema é que, por estar em todo lugar, a gente acaba se acostumando mal e esquecendo que, por trás do tomado, existe uma energia capaz de causar acidentes fatais. A conscientização sobre os perigos da rede elétrica não é apenas um papo de engenheiros, mas uma questão de sobrevivência e segurança dentro de casa.

Um dos erros mais comuns é a famosa "gambiarras". Quem nunca usou um "t" para ligar três tomadas na mesma tomada? O que parece uma solução prática é, na verdade, um convite para o curto-circuito. Sobrecarregar sobrecarregar a fiação gera calor excessivo, o que pode derreter o plástico isolante e dar início a um incêndio em questão de minutos. Além disso, o hábito de usar o celular carregando, muitas vezes, com cabos paralelos de má qualidade, é um risco real de choque e explosão que muita gente ignora.

Outro ponto crítico é o contato da água com a eletricidade. O banheiro e a cozinha são áreas de risco constante. Tocar em interruptores com as mãos molhadas ou usar aparelhos elétricos perto de piaas aumentam drasticamente a condução da energia pelo corpo humano. Em casos de choque, os danos podem ir de um queimadura leve até uma parada cardiorrespiratória.

Limite mínimo (20 linhas) – se eu fosse você, eu continuava a escrever!

A falta de manutenção preventiva, como ignorar fios desencapados ou tomadas frouxas só potencializa esses perigos que estão literalmente olhando de muito perto.

Para mudar essa realidade, a informação é o melhor combustível de segurança. É preciso que as famílias revisem suas instalações elétricas a cada dez anos e que utilizem soluções casuais para problemas complexos. Respeitar os riscos de perigo em postes e subestações também é fundamental, especialmente para crianças e jovens. No fim das contas, a eletricidade deve ser nossa aliada e não uma ameaça escondida nas paredes.